

21 de Fevereiro de 2019

## DESTAQUES

**Pão de Açúcar:** Números do 4º tri superando expectativas do mercado

*Impacto: Positivo*

**Gerdau:** Sólido resultado do 4º tri

*Impacto: Positivo*

**Ultrapar:** Números acima da expectativa no 4T18

*Impacto: Marginalmente Positivo*

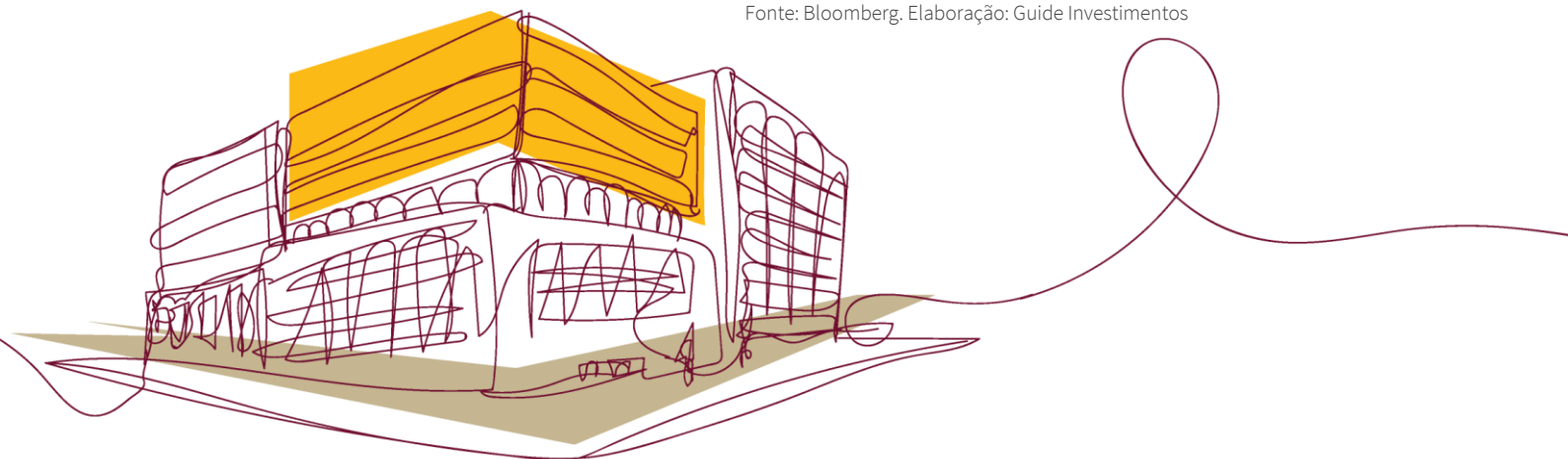
## BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	96.545	-1,14%	-0,87%	9,85%	20/02/2019
S&P 500 (EUA)	2.785	0,18%	2,98%	11,08%	20/02/2019
IPC (México)	43.178	0,53%	-1,84%	3,69%	20/02/2019
STOXX 600 (Europa)	371	-0,36%	3,44%	9,88%	09:37:15
FTSE 100 (Reino Unido)	7.172	-0,97%	2,92%	6,60%	09:37:29
DAX (Alemanha)	11.442	0,02%	2,40%	8,36%	09:37:30
CAC 40 (França)	5.201	-0,18%	4,18%	9,95%	09:37:30
NIKKEI 225 (Japão)	21.464	0,15%	3,33%	7,24%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.752	-0,34%	6,47%	10,34%	05:30:01
ASX 200 (Austrália)	6.139	0,70%	4,68%	8,73%	03:05:31

## COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	85,2	0,54%	7,49%	20,73%	19/02/2019
Cobre (US d/lb.)	290,8	-0,56%	4,08%	10,26%	09:42:25
Ouro (USD/t oz.)	1.337,7	-0,71%	0,94%	3,88%	09:42:30
Prata (USD/t oz.)	16,0	-1,76%	-1,06%	2,36%	09:41:21
Platina (USD/t oz.)	823,8	-1,25%	-0,11%	2,90%	09:41:15
Paládio (USD/t oz.)	1.440,7	-1,46%	10,83%	20,34%	09:42:17
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	67,2	-0,04%	10,40%	24,34%	09:42:25
Petróleo WTI (USD/bbl.)	57,2	0,10%	5,88%	24,18%	09:42:30
Gasolina (US d/gal.)	159,7	-0,31%	15,93%	21,72%	09:41:04
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,7	1,06%	-5,33%	-6,56%	09:42:18
Etanol (US D/gal.)	1,3	106%	403%	395%	08:01:00
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	383,5	0,99%	-0,45%	0,13%	09:41:39
Soja (US d/bu.)	921,3	0,46%	-0,86%	1,49%	09:42:01
Café Robusta (USD/MT)	1.542,0	-0,13%	-1,91%	-0,13%	09:42:26
Café Arábica (USD/bag)	129,7	-0,35%	-6,25%	-1,67%	20/02/2019
Açúcar (US d/lb.)	13,3	-0,60%	3,67%	9,75%	09:42:05
Boi Gordo (US d/lb.)	129,2	0,58%	2,30%	2,34%	20/02/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



## EMPRESAS

### Pão de Açúcar: Números do 4º tri superando expectativas do mercado

Pão de Açúcar (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	14.012	12,0%	14.076	-0,5%
EBITDA Ajustado	981	30,7%	856	14,6%
Margem EBITDA	7,0%	1,0 p.p.	6,1%	0,9 p.p.
Lucro Líquido	528	-	340	-55,5%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Ontem (21), após fechamento do mercado, o Grupo Pão de Açúcar (GPA) divulgou o resultado referente ao 4º trimestre de 2018 (4T18).

No 4º tri, o grupo teve uma receita líquida de R\$ 14.012 milhões (+12,0% A/A), em linha com o esperado pelo mercado, resultado da contínua melhora do Multivarejo (+3,5% A/A) e do sólido desempenho do Assaí (+23,0% A/A). Por segmento: (1) Multivarejo atingiu uma receita líquida de R\$ 7.313 milhões, com evolução “mesmas lojas” (SSS) de 4,5% A/A, confirmando a retomada de crescimento desde o início do ano; e (2) Assaí atingiu R\$ 6.698 milhões, mantendo mais um trimestre de forte ritmo de crescimento, sendo vendas “mesmas lojas” acelerando 9,9% A/A, impulsionadas pelos maiores volumes de venda e maior fluxo de clientes, reflexo das novas dinâmicas comerciais, campanhas assertivas de marketing e ajustes no sortimento de produtos. O período foi marcado novamente por importante ganho de market share.

O lucro bruto atingiu R\$ 3.195 milhões (+0,1% A/A). Despesas com vendas, gerais e administrativas totais também apresentaram um avanço (+1,9% A/A), mas vindo abaixo do crescimento da receita. Algo que sinaliza a eficiência da gestão com relação aos gastos operacionais da Cia. Destaque para as operações do Assaí, onde o maior volume de vendas, apesar do processo de expansão do número de aberturas e das lojas em construção no período, e eficiência da Cia impulsionaram as margens do 4º tri. Assim, o Ebitda atingiu R\$ 981 milhões (+30,7%), com expansão da margem de 6,0% no 4T17 para 7,0% no 4T18. Em suma: a expressiva evolução de vendas e maior eficiência operacional segue impulsionando números de PCAR4.

O resultado financeiro da Companhia atingiu R\$ 60 milhões (-1,2 p.p. A/A), ou 0,4% da receita líquida. As principais variações foram, principalmente: (i) atualização monetária que afetou as linhas de receitas financeiras; e (ii) atualizações de contingências e outras despesas financeiras. Na última linha, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 528 milhões (vs lucro líquido de 207 milhões no 4T17), com a maior contribuição proveniente do Assaí. A Companhia ainda registrou uma dívida líquida ajustada de R\$ 973 milhões e segue com baixo nível de alavancagem, com o indicador dívida líquida / EBITDA de -0,32x no 4T18.

(...continua na próxima página...)

## BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,744	-0,36%	-2,59%	3,66%	09:52:30
Selic	6,50%				06/02/2019
P/L Ibovespa (atual)	21,4x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,8x				-
DI Jan 21	7,11%	3 p.p.	-23 p.p.	-25 p.p.	09:20:41
DI Jan 23	8,25%	5 p.p.	-19 p.p.	-28 p.p.	09:19:49
CDS 5 anos (em p.b.)	165	0 p.p.	-7 p.p.	-42 p.p.	09:52:25

## ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	96.545	-1,14%	-0,87%	9,85%	20/02/2019
IBrX (Ibrx 100)	40.063	-1,13%	-0,84%	9,79%	20/02/2019
IMOB (Imobiliário)	849	-1,73%	-5,54%	4,31%	20/02/2019
INDX (Industrial)	16.661	-0,70%	-0,45%	10,37%	20/02/2019
IFNC (Financeiro)	11.446	-1,36%	-0,65%	13,03%	20/02/2019
ICON (Consumo)	3.698	-1,83%	-3,16%	8,75%	20/02/2019
IMAT (Materias básicos)	3.402	0,78%	1,47%	8,03%	20/02/2019
IEE (Energia Elétrica)	55.113	-0,81%	-1,22%	11,87%	20/02/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.375	-1,31%	-2,19%	16,17%	20/02/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.418	0,21%	0,36%	2,84%	20/02/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.289	-1,10%	-1,02%	8,88%	20/02/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.898	-1,18%	-1,89%	6,38%	20/02/2019
ITAG (Tag Along)	20.532	-1,12%	-0,96%	9,18%	20/02/2019
IDIV (Dividendos)	5.228	-1,79%	-1,57%	10,72%	20/02/2019

## BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	6.770	2.370	4.400	-705	-3.370
Investidor Estrangeiro	93.880	205.579	-111.699	11.691	50.128
Fundos	290.236	181.833	108.403	-12.346	-37.747
Pessoa Física	3.385	2.725	660	985	-9.400

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## **Pão de Açúcar: Números do 4º tri superando expectativas do mercado**

*Impacto: Positivo. Os números vieram acima do esperado pelo mercado, e esperamos uma reação positiva para os papéis de PCAR4 nesta sessão. O GPA segue se beneficiando da melhora em relação ao fluxo de clientes, reportando forte geração de caixa operacional no período e ganho de Market share. O resultado foi impulsionado pela aceleração do ritmo de crescimento no Multivarejo e sólido desempenho do Assaí. O grupo mostrou um progresso no lado operacional, comercial e financeiro em todos os segmentos de negócios, e ainda mostrou continuidade da disciplina de gastos, com destaque de produtividade nas lojas.*

*Para os próximos períodos continuamos com uma visão positiva para a empresa que deve focar no segmento alimentar (manter o investimento no formato de maior retorno, como o Assaí e Pão de Açúcar), otimizar ainda mais seu portfólio com foco na adequação do portfólio de lojas buscando reforçar a presença multicanal, multiformato e multiregião, com maior aderência à demanda do mercado consumidor. Essa evolução já tem se traduzido em crescimento real das vendas, com progressão dos resultados em todos os segmentos, e deverá continuar ao longo de 2019. No front macro, a retomada da economia deve favorecer de forma positiva o GPA.*

*Olhando para frente, seguimos otimistas com a companhia. Destacamos a continuação do processo de Turnaround operacional, com intuito de colocar a empresa em um novo posicionamento estratégico dentro do setor de telecom, com maior qualidade e poder de precificação.*

## Gerdau: Sólido resultado do 4º tri

Gerdau (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	10.900	11,0%	11.419	-4,5%
EBITDA Ajustado	1.404	18,9%	1.535	-8,5%
Margem EBITDA	12,9%	0,9 p.p.	13,4%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido	389	-	539	-27,8%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

A companhia divulgou, hoje pela manhã, o resultado do 4º trimestre de 2018 (4T18). Em linhas gerais, a empresa apresentou resultados sólidos, com forte geração de caixa operacional, e avanço de margens no período. A Gerdau segue se beneficiando dos reajustes de preços, além do eficiente controle de despesas. O Grupo segue focado na geração de caixa livre (o suficiente para honrar seus compromissos de Capex), gestão do capital de giro e desalavancagem financeira.

No 4T18, a produção de aço bruto atingiu 3.221 m/t (-18,4% A/A) e as vendas foram de 3.167 m/t (-16,1% A/A), devido principalmente aos menores volumes de produção e vendas pela desconsolidação dos ativos ao longo do ano de 2018. Ainda assim, a Receita Líquida atingiu R\$ 10.900 milhões (+11,0% A/A), devido à maior receita líquida por tonelada vendida de todas as ONs, consequência dos maiores preços internacionais, com destaque para a ON América do Norte.

O custo das vendas também reportou um crescimento de 9,3% A/A no 4T18, em função dos maiores custos por tonelada de todas as ONs, influenciados pelo aumento de insumos em geral, principalmente eletrodos. Ainda assim, o crescimento do CPV veio abaixo do avanço da linha da receita. Algo que também contribuiu para o maior resultado do lucro bruto no período, atingindo R\$ 1.304 milhões (+25,4% A/A). Vale destacar a melhor performance principalmente da ON América do Norte. A margem bruta também mostrou um avanço significativo (+1,4 p.p. A/A), dado que os custos não acompanharam os preços praticados na ON América do Norte, melhorando o spread metálico nessa operação. As despesas com vendas, gerais e administrativas (-1,3% A/A) também foi destaque positivo da sessão, atingindo o melhor nível histórico, representando 3,4% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital, além do aumento da receita líquida do período. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.404 milhões (+18,9% A/A), e a margem EBITDA foi de 12,9% (+2,9 p.p. A/A), com destaque para as performances das ON América do Norte, além do eficiente controle de custos e despesas. Vale notar: foi o melhor EBITDA da Gerdau dos últimos 10 anos.

No 4T18, o resultado financeiro também teve um impacto significativo em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano. Na última linha, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 389 milhões (vs prejuízo líquido de R\$ 1.384 milhões no 4T17), impulsionado, principalmente, pela boa performance operacional no período. Com relação ao endividamento da Gerdau, o índice de alavancagem da companhia, medido pela Dívida Líquida/Ebitda, ficou em 1,7x (vs 3,0x no 4T17), consequência da melhora contínua do EBITDA e dos recursos gerados com o programa de desinvestimentos, com foco na desalavancagem financeira e otimização do portfólio de ativos da Companhia.

Por fim, a Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 170 milhões (R\$ 0,10 por ação) no 4T18. No exercício de 2018 a Gerdau S.A. destinou R\$ 765 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos, um aumento muito expressivo quando comparado com o montante distribuído em 2017, R\$ 137 milhões (R\$ 0,08 por ação).

*Impacto Positivo. Destaque para a maior geração de caixa no período, impulsionado pelas operações América do Norte, beneficiadas pelos reajustes de preço no período, além da melhora consistente no controle de despesas. Algo que, novamente, reafirma a eficiência da empresa. Contudo, o resultado não superou expectativa do mercado, e não descartamos uma realização dos papéis da Cia nesta sessão.*

*Em suma, seguimos otimistas com a companhia em meio: (i) cumprimento da estratégia de venda de ativos não estratégicos, melhorando a rentabilidade da empresa, e passando a focar em suas operações nas Américas (ii) o controle incisivo dos custos e despesas observados nos últimos trimestres, (iii) operações sólidas na América do Norte, que devem continuar a impulsionar os resultados da operação na região, e (iv) expectativa de retomada econômica doméstica. Gostamos de sua alavancagem operacional, com operações nos Estados Unidos e Brasil, onde a diversificação geográfica ajuda a mitigar riscos. Nos EUA, os volumes devem ser impulsionados pelo maior protecionismo sinalizado pelo presidente Trump, algo que deve se refletir também num aumento da participação de mercado da Gerdau na região (em meio ao menor volume de importados). Vale ainda destacar a nova política financeira da Cia, que definiu os parâmetros de longo prazo de Dívida Financeira líquida/EBITDA máxima entre 1x e 1,5x, além do prazo médio da dívida acima de seis anos e dívida financeira bruta máxima de R\$ 12 bilhões. Tais direcionamentos, devem permitir que a Gerdau consiga atingir uma situação de balanço adequada, ao mesmo tempo que consiga executar o plano de investimentos de forma a atender as demandas de mercado e desafios do negócio.*

*Entre os riscos: (i) retomada mais lenta do que o esperado da atividade econômica brasileira, (ii) desaceleração da China (reduzindo seu consumo de aço); (iii) aumento das importações nos EUA e, (iv) menor desenvolvimento econômico na AL.*

## Ultrapar: Números acima da expectativa no 4T18

Ultrapar (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	23.467	10,0%	22.803	2,9%
EBITDA Ajustado	993	-5,0%	887	12,0%
Margem EBITDA	4,2%	-0,7 p.p.	3,9%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	496	27%	342	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Ultrapar reportou seus números do 4º trimestre de 2018. Entre os principais destaques: (i) Receita Líquida, acima do esperado pelo mercado, de 23.467 milhões (+10% A/A), em função do crescimento da receita em todos os negócios; (ii) EBITDA Ajustado de R\$ 993 milhões (-5% A/A) em função do menor EBITDA na Ipiranga e na Extrafarma, enquanto a Oxiteno, Ultragaz e Ultracargo apresentaram aumento no EBITDA na comparação com o 4T17; (iii) receita financeira líquida de R\$ 117 milhões em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 119 milhões no 4T17, resultado: (a) da apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 153 milhões, (b) do resultado dos hedges cambiais em função da variação cambial no período, e (c) da queda do CDI na comparação anual, fruto das iniciativas de gestão de passivo da Companhia ao longo dos últimos anos, com redução do custo médio ponderado da dívida e aumento do prazo médio de amortização; (iv) lucro líquido de R\$ 496 milhões (+27% A/A), principalmente em função da melhora no resultado financeiro.

Com relação ao endividamento líquido da Ultrapar, a Cia. encerrou 2018 em R\$ 8,2 bilhões (2,7x Dívida Líquida/Ebitda) em comparação a R\$ 7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2017 (1,8x EBITDA LTM Ajustado), fruto do aumento da dívida bruta, apesar da maior geração operacional de caixa após investimentos no período. Entre os principais destaques:

- Ipiranga: O volume da Ipiranga foi de 6.160 mil m<sup>3</sup> (+4% A/A), com crescimento de 3% no diesel, mantendo a tendência vista desde o início de 2018, e de 5% no ciclo Otto, revertendo a queda dos últimos três trimestres. O EBITDA Ajustado da Ipiranga foi de R\$ 569 milhões (-35% A/A), reflexo dos maiores custos e das condições para importação de combustíveis. Apesar da queda em relação ao ano anterior, ao longo do 2S18 a Ipiranga apresentou uma recuperação gradual em volume e resultados, com crescimento de 14% no EBITDA do 4T18 em comparação ao 3T18, após forte deterioração do mercado no 1S18.
- Oxiteno: O volume da Oxiteno atingiu 190 mil toneladas (-6% A/A), resultado das menores vendas de especialidades, apesar do crescimento observado no volume de commodities e no volume vendido nos Estados Unidos. Nesse trimestre, a Oxiteno reconheceu em seu resultado créditos tributários de anos anteriores devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, com efeito líquido de R\$ 186 milhões no EBITDA e R\$ 153 milhões no resultado financeiro. Com isso, o EBITDA no 4T18 foi de R\$ 280 milhões (+265% A/A). Excluindo esse efeito, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 94 milhões, aumento de 22% em relação ao 4T17, principalmente em função da desvalorização do Real frente ao dólar de 17%.
- Ultragaz: O volume da Ultragaz atingiu 421 mil toneladas (-1% A/A), com incremento de 1% no envasado e redução de 5% no granel, afetado, principalmente, pela retração da demanda no segmento industrial. O EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 121 milhões (+151%), principalmente em função do efeito pontual do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) assinado com o CADE no 4T17 no valor de R\$ 84 milhões. Na mesma comparação e excluindo o efeito do TCC, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 8%, reflexo do menor volume de vendas no período e da menor participação do granel no mix de vendas.
- Ultracargo: A armazenagem média da Ultracargo aumentou 1% em relação ao 4T17, em função da maior movimentação de etanol nos terminais de Aratu, Santos e Suape, apesar da menor movimentação de combustíveis nestes terminais. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 40 milhões no trimestre, aumento de 8% em relação ao 4T17, em função da maior armazenagem média e dos reajustes contratuais.
- Extrafarma: A Extrafarma encerrou o 4T18 com 433 lojas, sendo 68 aberturas nos últimos 12 meses e 27 no trimestre. O EBITDA no 4T18 foi negativo em R\$ 15 milhões, principalmente em função dos efeitos remanescentes da estabilização do sistema de gestão de varejo implementado em junho de 2018, do ambiente competitivo mais pressionado e do maior número de lojas novas ainda em maturação.

*Impacto: Marginalmente Positivo. A Ultrapar reportou números mais positivos no período, acima das expectativas do mercado em todas as linhas. A empresa reportou uma forte performance operacional, em todas as suas unidades de negócios, o contribuiu para o forte avanço do faturamento no 4T18. Ainda assim, a pressão de custos (em especial, pela Ipiranga) e ligeiro aumento das despesas operacionais impactou negativamente o EBITDA da Cia. Esperamos uma reação positiva nesta sessão.*

## PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest.	Fevereiro
	18/02/2019*	Fevereiro			
Inves. Estrangeiro	-172	-869	650	45,70%	
Institucional	316	435	2.596	31,48%	
Pessoa Física	-264	1.305	683	16,78%	
Instit. Financeira	-80	-124	-66	5,09%	
Emp. Priv/Publ	200	-737	-3.825	0,94%	
Outros	0	-10	-39	0,00%	

\*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

**Saída de Recursos:** Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 172 milhões da B3 no pregão da última segunda-feira (18). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -1,04%, aos 96.510 pontos. O saldo estrangeiro na Bolsa em fevereiro está negativo em R\$ 869 milhões e, no ano, positivo em R\$ 650 milhões.

## AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado Anterior
21/fev					
09:00	Brasil	IPCA-15 (MoM %)	Fev	-	0.30%
		IPCA-15 (YoY %)	Fev	-	3.77%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-
04:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM%)	Jan	-1.00%	-1.00%
		CPI Harmonizado (YoY%)	Jan	1.70%	1.70%
05:30	Alemanha	PMI Industrial	Fev	50	49.7
		PMI Serviços	Fev	52.9	53
		PMI Composite	Fev	52	52.1
06:00	Z. do Euro	PMI Industrial	Fev	50.3	50.5
		PMI Serviços	Fev	51.3	51.2
		PMI Composite	Fev	51.1	51
09:50	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-
10:30	EUA	Sondagem Industrial - Filadélfia	Fev	15.5	17
10:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	15-fev	229k	239k
10:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (MoM % a.s.)	Dez	1.80%	0.70%
		Encomendas de Bens Duráveis de Capital (MoM %)	Dez	0.20%	-0.60%
11:45	EUA	PMI Industrial	Fev	54.8	54.9
		PMI Serviços	Fev	54.3	54.2
		PMI Composite	Fev	-	54.4
12:00	EUA	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Jan	0.10%	-0.10%
12:00	EUA	Vendas de Moradias Usadas (em milhões / ano)	Jan	5.00m	4.99m
		Vendas de Moradias Usadas (MoM % a.s.)	Jan	0.20%	-6.40%
13:00	EUA	Estoques de petróleo bruto	15-fev	-	-
22:30	China	Preços de Novas Residências (MoM %)	Jan	-	0.77%

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

## STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

## PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018	02/01/2019	BEES3	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,41%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	BEES4	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,40%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB3	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB4	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	SMLS3	Smiles Fidelidade SA	JCP	R\$ 0,125595	0,29%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SAPR4	Sanepar	JCP	R\$ 0,290291	2,65%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR3	Sanepar	JCP	R\$ 0,263901	1,54%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR11	Sanepar	JCP	R\$ 1,676547	2,76%	-
28/12/2018	02/01/2019	BIDI4	Banco Inter SA	JCP	R\$ 0,076926	0,19%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	MGLU3	Magazine Luiza SA	JCP	R\$ 0,503799	0,27%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP3	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,497679	1,74%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP4	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,547447	1,76%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA3	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA4	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA11	Sul America SA	JCP	R\$ 0,351487	1,25%	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	MULT3	Multiplan	JCP	R\$ 0,100101	0,40%	31/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	TOTS3	Totvs	JCP	R\$ 0,068000	0,24%	09/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	LCAM3	Unidas	JCP	R\$ 0,167169	0,43%	11/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	ENBR3	EDP - Energias do Brasil SA	JCP	R\$ 0,615507	4,34%	-
28/12/2018	02/01/2019	JSLG3	JSL SA	JCP	R\$ 0,131730	1,81%	-
28/12/2018	02/01/2019	ABCB4	Banco ABC Brasil SA	JCP	R\$ 0,458150	2,68%	12/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	TIMP3	Tim Participacoes SA	JCP	R\$ 0,133448	1,11%	28/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	FLRY3	Fleury SA	JCP	R\$ 0,107916	0,54%	18/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	LEVE3	Mahle-Metal Leve SA	JCP	R\$ 0,096357	0,37%	21/05/2019
03/01/2019	04/01/2019	HGTX3	Cia Hering	JCP	R\$ 0,210630	0,70%	15/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	EKTR4	Elektro Redes SA	JCP	R\$ 0,623495	3,18%	30/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	NEOE3	Neoenergia SA	JCP	R\$ 0,254304	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB3	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	2,27%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB5	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB6	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,663945	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN3	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,131030	0,80%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN5	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	0,88%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN6	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS3	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,066296	0,11%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS5	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,072926	0,12%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME4	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,38%	22/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME3	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,50%	22/04/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC3	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,37%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC5	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,45%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC11	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,588763	2,36%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,244943	1,02%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,312303	1,31%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,269438	1,24%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,343533	1,58%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,514381	1,12%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,655836	1,43%	26/02/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/03/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



## CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Alpargatas	ALPA4	15/02/2019	Pós
Usiminas	USIM5	15/02/2019	Pré
Itaúsa	ITSA4	18/02/2019	Pós
Portobello	PTBL3	18/02/2019	Pós
Linx	LINX3	18/02/2019	Pós
Engie	EGIE3	19/02/2019	Pós
Tim	TIMP3	19/02/2019	Pós
Via Varejo	VVAR3	20/02/2019	Pré
Arezzo	ARZZ3	20/02/2019	Pós
LOG	LOGG3	20/02/2019	-
Ultrapar	UGPA3	20/02/2019	Pós
Weg	WEGE3	20/02/2019	Pós
Telefonica Brasil	VIVT4	20/02/2019	Pré
Pão de Açúcar	PCAR4	20/02/2019	Pós
JHSF Participações	JHSF3	21/02/2019	Pós
Multiplan	MULT3	21/02/2019	Pós
B3	B3SA3	21/02/2019	Pós
CVC Brasil	CVCB3	21/02/2019	Pós
Gerdau	GGBR4	21/02/2019	Pré
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	21/02/2019	Pré
Hypera	HYPE3	21/02/2019	Pós
Magazine Luiza	MGLU3	21/02/2019	Pós
Natura	NATU3	21/02/2019	Pós
Suzano	SUZB3	21/02/2019	Pós
Localiza	RENT3	21/02/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Santos Brasil	STBP3	21/02/2019	Pós
Trans. Paulista	TRPL4	25/02/2019	Pós
BR Distribuidora	BRDT3	25/02/2019	Pós
Aliansce	ALSC3	26/02/2019	Pós
Carrefour Brasil	CRFB3	26/02/2019	Pós
EcoRodovias	ECOR3	26/02/2019	Pós
Enel	ELPL3	26/02/2019	Pós
Guararapes	GUAR3	26/02/2019	-
Iguatemi	IGTA3	26/02/2019	Pós
Marcopolo	POMO4	26/02/2019	Pré
Raia Drogasil	RADL3	26/02/2019	Pós
AES Tiete Energia	TIET11	26/02/2019	Pós
Wiz	WIZS3	26/02/2019	Pós
Ouro Fino	OFSA3	26/02/2019	Pós
Odontoprev	ODPV3	26/02/2019	Pós
Sul América	SULA11	26/02/2019	Pós
Marfrig	MRFG3	27/02/2019	Pós
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	27/02/2019	Pós
Fleury	FLRY3	27/02/2019	Pós
Movida	MOVI3	27/02/2019	Pós
Petrobras	PETR4	27/02/2019	Pós
Burger King	BKBR3	27/02/2019	Pós
Ambev	ABEV3	28/02/2019	Pós
BRF	BRFS3	28/02/2019	Pré
CCR	CCRO3	28/02/2019	Pós

## CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Copasa	CSMG3	28/02/2019	Pós
Gol	GOLL4	28/02/2019	Pré
Cia Hering	HGTX3	28/02/2019	Pós
MRV	MRVE3	28/02/2019	Pós
Embraer	EMBR3	11/03/2019	Pré
Direcional	DIRR3	11/03/2019	Pós
M. Dias Branco	MDIA3	11/03/2019	Pós
Iochpe-Maxion	MYPK3	11/03/2019	Pós
São Carlos	SCAR3	11/03/2019	Pós
Vulcabras Azaleia	VULC3	11/03/2019	Pós
Minerva	BEEF3	12/03/2019	Pós
Multiplus	MPLU3	12/03/2019	Pós
Tenda	TEND3	12/03/2019	Pós
Braskem	BRKM5	13/03/2019	Pós
SLC Agrícola	SLCE3	13/03/2019	Pós
Terra Santa Agro	TESA3	13/03/2019	Pós
Mills	MILS3	13/03/2019	Pós
Hapvida	HAPV3	13/03/2019	Pós
Lojas Marisa	AMAR3	14/03/2019	Pós
Azul	AZUL4	14/03/2019	Pós
Positivo	POS3	14/03/2019	Pós
Valid	VLID3	14/03/2019	Pós
Estacio	ESTC3	14/03/2019	Pós
Mahle-Metal Leve	LEVE3	18/03/2019	Pós
Alliar	AALR3	19/03/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Tegma	TGMA3	20/03/2019	Pós
Anima	ANIM3	20/03/2019	Pós
B2W	BTOW3	20/03/2019	Pós
JSL	JSLG3	20/03/2019	Pós
Lojas Americanas	LAME4	20/03/2019	Pós
Randon	RAPT4	20/03/2019	Pós
Cyrela	CYRE3	21/03/2019	-
Qualicorp	QUAL3	21/03/2019	Pós
Tecnisa	TCSA3	21/03/2019	Pós
Cesp	CESP6	22/03/2019	Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
CPFL Energia	CPFE3	27/03/2019	Pós
Taesá	TAEE11	28/03/2019	Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-
Copel	CPLE6	28/03/2019	Pós
Helbor	HBOR3	28/03/2019	Pós
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Omega Geração	OMGE3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	-
Cemig	CMIG4	29/03/2019	-
Kroton	KROT3	29/03/2019	-
IMC	MEAL3	29/03/2019	-
Notre Dame Intermedica	GNDI3	01/04/2019	-

## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da área de Investimentos

### RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI  
tavico@guideinvestimentos.com.br

### FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood  
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram  
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha  
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari  
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

### TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)  
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira  
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho  
fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

### RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos  
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia  
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles  
ttelles@guideinvestimentos.com.br

### EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido  
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos  
rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden  
lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi  
vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

### SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar  
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz  
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi  
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho  
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."